

Apresentação

Este é o exemplar de número nove da Revista *Estudos Filosóficos*. A revista é organizada por seções. Este número, apresenta um Dossiê: *Ética e Política*, onde os artigos da linha editorial se inserem. Os artigos que não se enquadram no Dossiê, mas que são considerados relevantes pelo Conselho Editorial, vão à parte, numa segunda seção. Por fim são colocadas as resenhas e as notícias.

No Dossiê estão reunidos os seguintes artigos: *Moral, Política e Nação no pensamento de Teófilo Braga*, onde se examina aspectos conceituais (Moral, Política e Nação) elucidando as bases teóricas do seu pensamento; *Algumas considerações sobre os intelectuais francofonos e o comunismo entre 1914 e 1956*, versa sobre as relações entre os intelectuais franceses e o comunismo naquele período e trata do período da fundação do Partido Comunista Francês, da Resistência, da Libertação do país ao final da 2ª Guerra e do início da Guerra Fria. Também são retomadas discussões de cunho ético e político promovidas pelos intelectuais que frequentavam as reuniões; *Totalitarismo: um novo regime (a)político?* analisa comparativamente o totalitarismo e o despotismo, destacando a diferença entre a natureza e o princípio de cada regime. As semelhanças entre os regimes são pontuadas com o objetivo de estabelecer bases teóricas para uma argumentação de excelência analítica; *Ética y política - Una relación obligada?* Trata da importância e atualidade do debate da relação entre Ética e Política, uma vez que a tensão existente entre os conceitos permite entender as causas e consequências das ações humanas no mundo em que vivemos; *Considerações sobre o luxo e a frugalidade em Rousseau* trata dos obstáculos para a realização plena da felicidade dos indivíduos. Buscar uma vida simples é fundamental para quem quer viver confortavelmente. Na comunidade de Clarens que Rousseau apresenta, o luxo é substituído pela frugalidade e a riqueza dos homens se realiza no nível moral; *A democracia cristã como opção aos totalitarismos europeus*, afirma que a influência da fé na política era praticamente nula no século XIX. Aponta a identificação dos católicos com o conservadorismo e com o tradicionalismo e, por extensão, com a monarquia absolutista. Relata a trajetória da criação e fundação de partidos políticos, propostos como alternativa aos totalitarismos; *Habermas e Giddens sobre a crise da esquerda ocidental: considerações em torno à crise do Estado de bem-estar social*, tematiza a crise da esquerda ocidental nas posições de Habermas e de Giddens, defendendo três hipóteses: (a) que a crise é originada da crise do Estado de bem-estar social e da hegemonia política neoliberal; (b) que Giddens propõe uma posição de centro-esquerda que concilia elementos da social-democracia e do neoliberalismo e (c) que Habermas, ao contrário, é crítico da terceira via e do neoliberalismo, enfatizando a necessidade de retomar-se a posição social-democrata e seu projeto de Estado de

bem-estar social. Encerra-se assim o dossiê de Ética e Política.

Na sequência é apresentada uma seção com os seguintes artigos: *Ética e política nos cééticos antigos*, que desenvolve argumentação demonstrativa com a intenção de investigar a dimensão ética e política do ceticismo antigo; *Imagem e memória - Henri Bergson e Paul Ricoeur*, mostra como uma investigação sobre o conceito de imagem em sua rica polissemia pode ser uma chave de leitura importante para se compreender a um só tempo: a relação entre a filosofia bergsoniana da memória e o confronto entre memória e imaginação em Paul Ricoeur. Finalmente, o artigo *Primeiras notas a O fim da filosofia e a tarefa do pensamento* (Martin Heidegger), expõe e busca esclarecer premissas e pressuposições de problemas filosóficos no texto heideggeriano.

A terceira seção traz resenhas e notícias de livros de Filosofia publicados recentemente, e que trazem contribuições importantes para os pesquisadores da área.

Agradecemos a todos os que contribuíram para a publicação desse número da revista.

Comissão Editorial